

## IN\_MOVE: INTERNACIONALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA ENTRE O BRASIL E A ALEMANHA - O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Matheus Lucas Esteves<sup>1</sup>; Alberth Rosemberg Lima Lira<sup>2</sup>; Obede Domingos de Sant'Ana<sup>3</sup>; Lucas Raphael da Costa Queiroz<sup>4</sup>; Mateus David Finco<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas/RS. UFPel. – matheus2007.esteves@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal da Paraíba/PB. UFPB. – alberth.rosemberg.lima@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal da Paraíba/PB. UFPB – obede.santana@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal da Paraíba/PB. UFPB – psi.lrcq@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal da Paraíba/PB. UFPB – mateusfinco@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Cooperação internacional Brasil e Alemanha: Movimentos de Integração” (IN\_MOVE) tem por propósito organizar ações culturais e sociais que promovam o conhecimento de oportunidades de mobilidade estudantil, mais especificamente com a Alemanha, seja para alunos de graduação ou pós graduação, permitindo ampliar as possibilidades de colaboração entre a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e instituições de ensino superior alemãs. O projeto foi realizado com a colaboração e efetiva participação de estudantes não só da própria UFPB, mas também com alunos da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), com oportunidades de intercâmbio interdisciplinar, uma vez que dentre os colaboradores havia estudantes de Pedagogia, Psicopedagogia, Relações Internacionais, Educação Física e História, em níveis de graduação e pós graduação, contando também com a colaboração do Dr. Christoph Clephas, da *Hochschule für Gesundheit und Sport* - Campus Berlim.

Existe um movimento crescente pelo desenvolvimento de intercâmbios estudantis (KAFLER, 2007) e a Alemanha por ser um país que investe muito no ensino superior e em pesquisas, abre oportunidades de mobilidade universitária ampliando também possibilidades de colaboração no desenvolvimento de projetos de pesquisa, parcerias e convênios entre departamentos, centros e unidades acadêmicas dos dois países, além de possibilitar aos estudantes ampliação de horizontes culturais e intelectuais (LAUS, 2012). De acordo com Morosini (2006), a internacionalização é o que marca a relação entre universidades, que por sua natureza de produtora de conhecimentos tem por norma a internacionalização da função de pesquisa, apoiada na autonomia do pesquisador e a partir da década de 1990, com a ampliação dos movimentos de globalização que a internacionalização da educação superior vem ganhando força em âmbito mundial, não mais se prendendo a função pesquisa, mas também na função ensino.

O objetivo deste relato de experiências é apresentar o trabalho que está sendo realizado pelo projeto de extensão atualmente, detalhando sobre o funcionamento e dinâmica do grupo. Além disso, será relatado sobre como as atividades e ofício do grupo chegam até a comunidade, falando sobre o papel das mídias digitais nesse processo e o retorno que o grupo está tendo em relação ao público externo, para que seja possível estabelecer esse vínculo com cada vez mais pessoas.

## 2. METODOLOGIA

Pensado originalmente antes da pandemia da COVID-19, foi necessário adaptar o projeto a esta realidade e suas consequências (distanciamento social, interrupção de aulas etc.). Assim sendo, a metodologia adotada ao longo do projeto e para sua divulgação foi executada através de plataformas virtuais e para tanto, as redes sociais e a internet foram essenciais. As divulgações dos eventos tanto internos quanto externos (palestras e apresentações) foram feitos através da rede social Instagram e por aplicativos tais como o Whatsapp. Para os eventos internos ou que tiveram a participação do Dr. Christoph Clephas, a língua adotada era sempre o Inglês, permitindo também um aprimoramento no ouvir/falar a língua que é essencial em qualquer intercâmbio internacional. Também para permitir visibilidade internacional ao projeto, bem como as universidades alemãs para as quais buscamos este intercâmbio, a construção de uma página “web” se fez necessária, tendo sido construída tanto em inglês quanto em português.

Os encontros do grupo In\_Move acontecem uma vez por semana, nas sextas feiras onde é seguido um cronograma de reunião que é disponibilizado previamente. Mesmo antes da pandemia do COVID-19, os encontros sempre se deram de forma remota, levando em conta que sua composição é constituída por alunos de partes distintas do Brasil, e também pelo fato de que muitas vezes conta com participações de convidados de fora do país.

O grupo é dividido em três departamentos: “*Digital Media*” (Mídias Digitais), que é responsável pelas mídias sociais do grupo, divulgando as atividades e eventos realizadas e estabelecendo o primeiro contato com o público que não conhece e tem interesse em conhecer um pouco mais sobre o trabalho que é realizado nele; “*International Affairs*” (Assuntos Internacionais), que procura orientar, buscar e divulgar sobre os requisitos, possibilidades e oportunidades de intercâmbio na Alemanha levando à comunidade, além de estabelecer parceria com instituições e professores da Alemanha para colaborações; e “*Culture and Events*” (Cultura e Eventos), que é responsável por promover a integralidade entre os membros do grupo e também para membros externos com a cultura alemã, assim como apresentar a cultura do Brasil, através de eventos e atividades de interdisciplinaridade.

As mídias sociais tem contribuído constantemente para a aproximação do projeto com o público externo, pois nelas, são postados em tempo real todo o conteúdo que está sendo produzido pelo grupo, além de postagens semanais relatando sobre as reuniões e os assuntos abordados nelas. Redes sociais pode ser definido como um lugar de exibição onde indivíduos se comunicam de forma direta entre si, originando desta forma uma rede de relacionamento; as redes sociais são um exemplo de mídia social. Nas mídias sociais cada pessoa se torna criador do seu próprio conteúdo, assim atua como um meio de comunicação para todos os usuários presentes em sua rede (ROSSI, 2009).

As postagens são feitas sempre nos idiomas Português e Inglês simultaneamente, levando em conta as possibilidades de acesso virtual por indivíduos estrangeiros, como também como forma de valorizar o diálogo bilíngue, como é incentivado e solicitado nas reuniões e nos ambientes de socialização dos componentes do projeto. Além disso, as mídias sociais divulgam o trabalho e proposta do “*English Club*”, que foi pensado e criado pelo departamento “*Culture and Events*” com intuito de promover práticas virtuais ao vivo de ensino e conversação da língua inglesa, como forma de desenvolver e melhorar as habilidades dos indivíduos no idioma. Atualmente o “*English Club*” desenvolve

dois encontros semanais e conta com integrantes do próprio grupo que querem aprimorar sua habilidade de conversação, como também com indivíduos externos que conheceram-no através do perfil do projeto no Instagram e pelos eventos realizados (divulgados também previamente nas mídias sociais).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, o foco do grupo têm sido a promoção de atividades que desenvolvam mais ainda a integralização entre as universidades e o meio acadêmico dos dois países. Uma das atividades frequentes realizadas são as apresentações internas de trabalhos sobre diferentes pontos da cultura e educação na Alemanha, essas atividades tem por objetivo aproximar um pouco mais as duas culturas, tornando possível estreitar também o vínculo e interesse de ambos países a colaborarem juntos. O perfil do projeto no Instagram está em fase de desenvolvimento e tem sido útil para apresentar as ações do grupo até o momento, para a comunidade. O projeto já promoveu alguns eventos e palestras, entre eles o evento “Pilares do Ensino Superior: A extensão Universitária”, onde o professor e coordenador do projeto Prof. Dr. Mateus David Finco foi palestrante, a palestra contou com a participação de estudantes e calouros do curso de Psicopedagogia e de outros cursos, abordando a importância da extensão universitária. Outro evento realizado foi o “Internacionalização no Ensino Superior: Oportunidades e caminhos na UFPB” que foi um evento aberto ao público e teve como objetivo levar aos participantes, conhecimentos e experiências sobre a possibilidade de intercâmbios e mobilidade acadêmica na UFPB. Estes e outros eventos realizados no projeto tiveram divulgação direta nas mídias sociais, a fim de aproximar e trazer um número cada vez maior de pessoas interessadas em saber mais sobre a função e o que é realizado pelo grupo.

Ao longo do semestre, foi dado início ao desenvolvimento da WebPage do projeto, que servirá como uma identidade para fins internacionais. Através dessa WebPage é que indivíduos e instituições de fora do país poderão conhecer melhor o trabalho realizado pelo grupo e seu objetivo principal. Consideramos que a criação de um website é essencial nesse momento para que o projeto ganhe uma maior visibilidade e conquiste, por consequência, um maior número de instituições.

### 4. CONCLUSÕES

Obtivemos ao longo do projeto uma maior visibilidade das possibilidades de mobilidade estudantil, que ainda é pouco conhecido e divulgado nas universidades brasileiras. Foi possível despertar, dentre os participantes dos eventos realizados, o interesse pela cultura alemã ou mesmo de outros países, fazendo com que alunos ingressantes ou que já se encontram cursando a mais tempo, tenham a consciência da importância da língua inglesa em um contexto de globalização não só econômica e cultural, mas também na educação. Foi possível perceber que o trabalho e manutenção das mídias digitais são fundamentais para a popularização e desenvolvimento do projeto. Para isso, é necessário que exista um comprometimento frequente dos membros responsáveis, na atualização das plataformas digitais, trazendo dados sempre atuais a respeito das atividades do projeto. Desde abril de 2020, mês em que iniciou as atividades, até o presente momento, têm sido possível ver o engajamento crescente do projeto através dos meios online, atingindo cada vez mais um público maior. Essas pessoas desenvolvem ciência da existência do grupo e se aproximam, seja para participar

dos eventos abertos ao público, saber informações, como também para integrar o projeto. Com a conclusão da WebPage que está em seu desenvolvimento final, será possível ter um alcance maior da proposta e função do projeto, firmando mais ainda a identidade do grupo como projeto de extensão, tendo em vista que esta assumirá o papel de cartão de visita do projeto para divulgação internacional de seus membros e suas atividades.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**MOROSINI, M. C.** Estado do conhecimento sobre internacionalização da educação superior – Conceitos e práticas. *Educar*, Curitiba, n. 28, p. 107-124, 2006.

**KAFLER, L. C.** *A internacionalização do ensino superior e o caso da Universidade Anhembi Morumbi*. 2007. Trabalho de conclusão de curso de MBA. Universidade Anhembi Morumbi (UAM).

**LAUS, S. P.** *A internacionalização da educação superior: um estudo de caso da Universidade Federal de Santa Catarina*. 2012. Tese de Doutorado - Escola de Administração. Universidade Federal da Bahia.

**ROSSI, F.** *As Mídias Sociais: Um Estudo Comparativo de Casos sobre a Utilização do Facebook nas Empresas*. Capivari, SP: FACECAP, 2012.